Anno XXVI. Sexta-feira 5 de Abril de 1850. N. 76.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA.
Ming. a 4, á 1 h. e 24 m. da t.
Nova a 12, ás 10 h. e 27 m. da m.
Cresc. a 19, ás 7 h. e 47 m. da m.
Cheia a 26, ás 9 h. e 1 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*)		4$000
Por seis mezes	»	8$000
Por um anno	»	15$000

DIAS DA SEMANA.

1 Seg. Primeira oitava. S. Macario.
2 Terç. Segunda oitava. S. Francisco de Paula.
3 Quart. S. Ricardo. Feriado para os negocios forenses pelo resto da semana.
4 Quint. S. Isidoro.
5 Sext. S. Vicente Ferrer.
6 Sab. S. Marcellino.
7 Dom. da Pascoella. S. Epifanio.

CAMBIOS EM 4 DE ABRIL.

Sobre Londres, 28¹/₄ d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 95 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes.........	29$000 a	29$500
Moedas de 6$400 velhas..	16$600 a	16$800
» de 6$400 novas..	16$100 a	16$300
» de 4$000..........	9$100 a	9$300
Prata.—Patacões brasileiros......	1$940 a	1$960
Pesos columnarios.......	1$940 a	1$960
Ditos mexicanos..........	1$800 a	1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE MARÇO.

Officio. -- Ao commandante da praça, exigindo, afim de serem enviadas á secretaria de estado dos negocios da guerra, as guias do soldado Quintiliano Gonçalves e do cadete Lucinio Liborio Passos, este do segundo, e aquelle do quinto batalhão de caçadores, donde passaram para o sexto da mesma arma.

Dito. -- Ao mesmo, communicando que, segundo consta de aviso do ministerio da guerra de 11 de fevereiro ultimo, obtivera licença para estudar na escola militar o segundo cadete do quinto batalhão de caçadores, Antonio Luiz da Cruz Franco; e recommendando, em cumprimento do mesmo aviso, haja S. mc. de expedir suas ordens a respeito, para que o mencionado cadete se recolha á côrte a tempo de matricular-se.

Dito. -- Ao mesmo, inteirando-o de haver S. M. o Imperador concedido 3 mezes de licença com soldo simples ao alferes do quinto batalhão de fuzileiros, Miguel Gomes de Azevedo. -- Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. -- Ao mesmo, scientificando-o de ter S. M. o Imperador, por decreto de 28 de janeiro proximo findo, nomeado o padre Antonio da Cunha Figueiredo para o lugar de capellão do primeiro batalhão de caçadores. -- Inteirou-se ao inspector da pagadoria militar e ao agraciado.

Dito. -- Ao mesmo, dizendo ficar sciente de ter fallecido no dia 23 de fevereiro ultimo o tenente do segundo batalhão de fuzileiros, José Caetano Rodrigues Horta. -- Neste sentido officiou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. -- Ao mesmo, communicando que S. M. o Imperador, por decreto de 28 de janeiro ultimo, houvera por bem conceder passagem para o terceiro batalhão de caçadores a Domingos Rodrigues Lopes, alferes do quinto da mesma arma, e para este batalhão ao alferes do segundo Antonio Luiz da Cunha. -- Scientificou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. -- Ao mesmo, scientificando-o de que S. M. o Imperador houvera por bem conceder licença para matricular-se na escola militar da côrte ao furriel do quinto batalhão de caçadores Guilherme Vieira Lima.

Dito. -- Ao mesmo, inteirando-o de haver S. M. o Imperador approvado a nomeação que fizera o presidente da Bahia do capitão do primeiro batalhão de caçadores Guilhermino José da Silva, para segundo commandante do corpo policial da mesma provincia. -- Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. -- Ao inspector da alfandega, para que consinta no despacho de dous rolos de chumbo com os numeros 648 e 742 e peso, este de 6 quintaes 1 arroba e 9 libras, e aquelle de 5 quintaes 2 arrobas e 11 libras, os quaes fôram comprados por Mesquita & Dutra a Antonio Valentim da Silva Barroca, visto que, segundo representa o engenheiro encarregado da obra do theatro publico, os mencionados Mesquita & Dutra não pódem aprompatar um cano que contrataram fazer para esgoto da coberta do mesmo theatro sem que sejam despachados os ditos rolos de chumbo. -- Significou-se ao referido engenheiro.

Dito. -- Ao inspector da pagadoria militar, exigindo, para ser remettida á secretaria de estado dos negocios da guerra, a guia do primeiro tenente do quarto batalhão de artilharia a pé, Luiz Pedro de Moraes Mesquita de Lamare.

Dito. -- A administração dos estabelecimentos de caridade, recommendando a expedição de suas ordens afim de serem remettidos para a ilha do Nogueira mais dous Africanos para ajudarem o enterramento dos cadaveres que teem de ser sepultados na mesma ilha. -- Inteirou-se o presidente do concelho de salubridade.

Dito. -- Ao vigario da freguezia do Salgueiro, inteirando-o de que, segundo consta de aviso do ministerio da justiça de 9 de fevereiro ultimo, S. M. o Imperador houvera por bem conceder-lhe um anno de licença com a respectiva congrua para tratar de sua saúde; e enviando-lhe uma nota afim de que, em conformidade do artigo 12 do decreto n. 632 de 27 de agosto do anno proximo passado, mande pagar na thesouraria de fazenda a importancia da despeza a fazer com a referida licença. -- Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Portaria. -- Nomeando o Dr. Simplicio Antonio Mavignier para membro da administração geral dos estabelecimentos de caridade. -- Fizeram-se as convenientes communicações.

INTERIOR.

RIO-DE-JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO DE 6 MARÇO.

Presidencia do Sr. Gabriel Mendes dos Santos.

CODIGO DO COMMERCIO.

(*Continuação do n.* 72)

O Sr. Carneiro da Cunha:--O nobre deputado por S.-Paulo deve estar bem lembrado da historia deste codigo. Antes de elle apparecer na camara foi remettido a muitas commissões compostas de pessoas illustradas. (*Apoiados.*) Quando elle appareceu na camara foi de voto que elle fosse adoptado, e que entrasse em vigor interinamente até que pela prática se podesse conhecer os inconvenientes que delle resultassem para então se fazer uma reforma guiada pela experiencia. Se acaso se tivesse adoptado a minha opinião, talvez agora se podesse reformar com mais conhecimento de causa.

Disse o nobre deputado que votando-se estas emendas em globo dá a camara uma prova de que não quer discussão longa e illustrada. Mas qual he o proveito que se tira de que a discussão seja em quatro partes como quer o nobre deputado pelo Para? O nobre deputado tem toda a rasão quando pretende demorar as discussões que houverem nesta camara, porque este he o papel que fazem todas as opposições que querem sempre demorar as discussões.

O Sr. Souza Franco:--Dous só pódem demorar?

O Sr. Carneiro da Cunha:--He este o systema de todas as opposições em todos os paizes, embora reconheçam que uma medida he conveniente, não querem que ella passe emquanto estão na administração dos negocios os seus adversarios, por isto que elles não sympathisam com suas ideias; mas quando não sejam estas as intenções do nobre deputado pelo Pará e de seu digno collega, eu quero que elle me diga quaes fôram os nobres deputados que trouxeram para aqui o codigo....

O Sr. Moraes Sarmento:--Se não se distribuio como se havia de trazer?

O Sr. Carneiro da Cunha:--Distribuio-se em outro tempo.

O Sr. Moraes Sarmento:--Neste anno não.

O Sr. Carneiro da Cunha:--Eu votaria pelo requerimento de adiamento se se distribuisse o codigo, mas se eu pretendia votar pelas emendas em globo, como he que eu traria o codigo? Nem eu pretendia entrar nesta grande discussão. Dizem os nobres deputados que a discussão no senado foi luminosa, que o senado he mais proprio para tratar destas questões do que a camara. Eu julgo o senado mais habilitado do que nos, porque os senadores são homens mais antigos, mais experientes, mais velhos, suas paixões são menos fortes, estão mais descançados, teem mais tempo para reflectir. Não vejo conveniencia em se discutir estas emendas em quatro partes, e he por isto que eu não voto pelo requerimento do nobre deputado. Se o nobre deputado por S.-Paulo reconhece que ha grande necessidade que se adopte este codigo para que demorar a sua discussão, quando com ella não se consegue nada? Eis o motivo por que não voto pela divisão que quer o nobre deputado.

O Sr. Sayão Lobato:--Sr. presidente, parece-me que aquelles senhores que teem sustentado o requerimento, não estão bem inteirados da natureza da discussão que se tem de abrir sobre as emendas vindas do senado, alias desistiriam delle.. He o que procuro mostrar em poucas palavras.

O art. 43 do nosso regimento diz que as emendas que vierem do senado a qualquer projecto da camara dos deputados, terão sómente uma discussão, que corresponderá a segunda de qualquer projecto, debatendo-se uma por uma, sem comtudo fazerse-lhes emendas. De modo que esta discussão he *sui generis*. Não se trata de debater as questões contidas nestas emendas, corrigindo, innovando o systema, ou apresentando-lhe modificações, trata-se de approvar ou de rejeitar. (*Apoiados.*)

Agora diz o art. 45: « Se se reprovar alguma, ou algumas das emendas, a camara deliberará (se algum deputado o requerer em occasião opportuna) se o projecto he vantajoso para proceder-se na conformidade do art. 61 da constituição, etc. » Por consequencia, ou se rejeite uma ou todas as emendas do senado, segue-se a deliberação sobre a vantagem do projecto, em ordem a pedir-se ou não a fusão. Ora, contemplando-se a natureza desta discussão, os effeitos da rejeição de uma ou de todas as emendas, bem se vê que muito convenientemente a camara ja deliberou que a discussão fosse em globo, porque he bastante que se considere a questão em globo para cada um emittir o seu juizo, para approvar ou rejeitar as emendas. Cada um dos Srs. deputados póde fallar duas vezes, tem tempo de sobejo para apresentar o que julgar mais conveniente sobre o objecto; e como basta a simples rejeição de uma emenda para se pedir ou não a fusão, bem se vê que não he necessario que se trate de cada uma dellas de per si, até porque não se trata de aperfeiçoar a obra, a questão he approvar ou rejeitar, he uma questão muito propria para ser discutida e decidida em globo. Accresce que não havendo pelo regimento numero de discursos determinado, a camara póde largamente debater estas emendas, e quando houver materia interessante que lhe occupe a attenção, ella não encerrará a discussão. Conseguintemente ha campo largo para que se façam todas as ponderações até sobre cada uma das emendas.

O Sr. Carvalho Moreira:--Sr. presidente, apezar do muito respeito que tributo as decisões de V. Ex., peço venia para dizer que no meu fraco sentir, outra direcção devêra ter tomado a questão que se agita. Em minha opinião o requerimento do nobre deputado pelo Pará não podia ter sido admittido por ser opposto a uma deliberação anterior da camara (*apoiados*) que approuvou o parecer da mesa tomado sobre uma indicação de um nobre deputado pelo Rio-de-Janeiro.

V. Ex., porém, entendeu que o parecer approvado sómente permittia ou facultava que a discussão das emendas do codigo do commercio fosse feita em globo, mas que positivamente o não determinava. He justamente neste ponto, Sr. presidente, que tenho o pezar de não entender do mesmo modo a alteração que se fez no regimento.

Se se consultar os termos da indicação, que foi o objecto desse parecer, será facil reconhecer que o seu nobre autor requereu positivamente que as emendas que viessem do senado com o projecto do codigo do commercio fossem discutidas em globo e assim votadas...

Um Sr. Deputado:--Podessem ser.

O Sr. Carvalho Moreira:--Creio que se engana o nobre deputado, lerei a indicação. (*Lê.*)

Um Sr. Deputado:--He positivo. Seja feita em globo.

O Sr. Souza Franco:--Mas veja agora o parecer.

O Sr. Carvalho Moreira:--A indicação, pois, a que se refere o parecer he que nos deve explicar se a alteração feita no regimento he apenas facultativa, ou uma determinação positiva do methodo de discussão e votação (*Apoiados.*) Vou, porém, satisfazer ao nobre deputado lendo o parecer approvado. (*Lê.*) « A mesa, a quem foi presente a indicação do Sr. deputado João Antonio de Miranda, propondo que se altere o art. 143 do regimento interno da casa, para effeito de se *poderem* discutir e votar em globo as emendas do senado ao projecto do codigo commercial, e não debatendo-se uma por uma, como manda o citado artigo, he de parecer que se adopte a referida indicação, etc., ficando estabelecido em regra que em casos semelhantes possa a camara, a pedido de alguns de seus membros, determinar que a discussão se faça em globo, modificado assim o citado art. 143 do regimento. »

Ja vê, pois, a camara que sendo na indicação proposto que as emendas do codigo fossem discutidas em globo, e dizendo-se no parecer que se adoptava a referida indicação para o effeito de se *poderem* assim discutir, a expressão do parecer não he facultativa; he sim indicativa do modo de discussão que se quiz adoptar; a expressão para effeito de se *poderem* discutir em globo importa o mesmo que dizer--he licito discutir por esse modo o que dantes não era pelo regimento. (*Apoiados.*) O parecer, portanto, decidio especial e positivamente que estas emendas fossem discutidas pelo modo proposto na indicação, e estabeleceu como regra para casos semelhantes no futuro que podesse a camara, a pedido de alguns de seus membros, adoptar o mesmo methodo de discussão, o que dantes, á vista do regimento, se não *podia*.

O Sr. Souza Franco:--Ha duas disposições.

O Sr. Carvalho Moreira:--Sim, senhor, ha duas disposições.

(*Ha um aparte que não ouvimos.*)

O Sr. Carvalho Moreira:--Não entro nesta questão nem quero agora, nem posso examinar se essa alteração do regimento prevendo o futuro foi conveniente; o que digo he que a camara ja decidio que no caso presente a discussão fosse em globo (*apoiados*), e que para o futuro, em casos semelhantes o mesmo possa ter lugar, modificado assim o art. 143 do regimento. Isto me parece claro. (*Apoiados.*) Ja disse, e repito, rendo o maior acatamento ás decisões do nobre presidente; mas parece-me que toda esta discussão não tem sido no sentido do regimento.

Um Sr. Deputado:--Tempo gasto em pura perda.

O Sr. Carvalho Moreira:--Não direi isso; não sou dos que não gostam da discussão: he a alma, he a vida dos corpos deliberantes (*apoiados*); mas entendo que o requerimento do honrado deputado pelo Para não podia ser admittido á vista da ultima alteração que se fez no regimento. (*Apoiados.*)

Mas, ja que tenho a honra de occupar a attenção da camara, direi ainda que não só me parece inadmissivel o requerimento, como tambem que elle não póde trazer o resultado e satisfazer aos fins que tem em vista o nobre deputado. (*Apoiados.*)

Se suppõe o honrado membro que a discussão por partes tende a limita-la a uma divisão material, e por este modo methodisa-la ou facilita-la, parece-me que o meio proposto não o conseguirá. Desde que se trata, Sr. presidente, de examinar e discutir um systema, um corpo de legislação coordenada, as relações das diversas materias entre si são por tal fórma ligadas, as disposições tem entre si um tal nexo, que dividi-las materialmente longe de facilitar o exame póde concorrer para ser incompleto, e nem a intelligencia póde estar subjeita a essas demarcações, por assim me exprimir. (*Apoiados.*) Um exemplo tornará mais sensivel o meu pensamento.

Supponha-se que estava em discussão a primeira parte do codigo que trata do commercio em geral, examinando as suas differentes disposições não poderei acaso fallar da ultima parte do mesmo codigo. O titulo unico da administração da justiça em materias commerciaes para mostrar que esta organisação da judicatura commercial não he conveniente aos interesses do commercio, ou cousa semelhante? Seguramente. Supponha-se ainda que tratando daquella parte do codigo que regula as quebras, apresentação de fallidos, etc., desejo mostrar que essas medidas não estão de accôrdo, ou não garantem de um modo desejavel a boa fé das operações do commercio, e as transacções a credito; ou que as autoridades creadas pelo codigo para exercer semelhantes attribuições não são proprias para isso, ou que outras deverão ter taes attribuições, poderia V. Exc., Sr. presidente, chamar-me a ordem, porque dirigindo assim o meu exame e investigação sobre a terceira parte do codigo, me involvesse por fôrça da argumentação no exame e analyse da primeira e quarta parte do mesmo codigo? Parece-me fóra de duvida que não. (*Apoiados.*) E porque? Pois não devia ser por partes a discussão? Sim; mas a intelligencia não póde soffrer esses limites quando o que se discute he uma legislação complexa, he um systema com relações e affinidades que fazem delle um todo organisado.

Vê, portanto, o nobre deputado, que a discussão das emendas do codigo havia necessariamente tomar um caracter geral por necessidade da materia em si mesma. (*Apoiados.*)

Um Sr. Deputado:--Mas só se discutem as emendas.

O Sr. Carvalho Moreira:--Muito embora: desde que se attender a natureza e qualidade das emendas, umas substitutivas, outras suppressivas, outras restrictivas ou ampliativas, necessariamente a discussão das emendas ha de trazer de envolta a discussão do codigo; quem tratar das emendas ha de tratar do texto; e como se poderá mostrar que a innovação que alterou a disposição do codigo he ou não preferivel, sem confronta-la com o mesmo codigo? Logo, a discussão por partes não trará a realisação do pensamento que parece ter em vista o requerimento do nobre deputado, se he dividi-la para simplifica-la: seja embora a discussão por partes, ella tomará por fôrça um caracter geral, e o resultado será o mesmo que se fosse em globo. (*Apoiados.*)

Mas, diz o nobre deputado: « Quem póde discutir esse montão de emendas; quem póde comprehender o que he o codigo do commercio em uma discussão? » A resposta, Sr. presidente, he simples: quem diz ao nobre deputado que a discussão, porque seja em globo, deve ser em uma só sessão diaria? Se o nobre deputado, se alguns outros dos nobres membros da casa tem examinado a natureza das emendas, e quizerem concorrer com as suas luzes professionaes para que a discussão tome o interesse que lhe he devido, será porventura a discussão em globo o que ha de impedir esse resultado? certo que não; a discussão póde ser ampla e vasta se a camara quizer della occupar-se.

E, senhores, quer a camara saber em ultima analyse a que se reduz a decisão que approvou o parecer da mesa para o effeito de se discutir em globo essas emendas? Di-lo-hei francamente: aquella decisão, no fundo não veda que se examine e discuta emenda por emenda.

Um Sr. Deputado:--Como assim?

O Sr. Carvalho Moreira: — Eu me explico. Diz o parecer approvado: « Discutam-se em globo as emendas ao codigo; » bem; mas como se ha de fazer essa discussão sem que se passe successivamente de umas a outras emendas? Não he possivel fallar-se ao mesmo tempo em diversas materias; não, he isso impossivel; o que o parecer alterou, portanto, foi unicamente o methodo da discussão; isto he, o artigo 143 do regimento mandava que fossem debatidas as emendas uma por uma; o parecer approvado manda que se discutam em globo, o que importa unicamente a exclusão de ordem, ou de numeração, se quizerem; mas nunca simultaneidade de discussão. (*Apoiado.*) Os novos limites entendem, pois, unicamente com a votação que deve ser só uma, e, como fiz ver com o processo e methodo de discussão, livre, segundo a intelligencia do orador, a escolha da materia, mas não prejudicou a essencia da discussão e ao seu interesse real. (*Apoiado.*) E por isso, Sr. presidente, não ligo a essa indicação a importancia que se lhe deu, nem lhe attribuo o fim que talvez se lhe attribua; pois, repito, alterou o methodo, mas não prejudicou o interesse real da discussão. (*Apoiados.*)

O Sr. J. A. de Miranda: — Por attender ao interesse della he que eu a apresentei.

O Sr. Carvalho Moreira: — Assim ajuizando do requerimento do nobre deputado pelo Pará, entendo, pois, que elle não póde continuar a ser discutido, e que V. Exc. deve decidir na fórma da ultima alteração do regimento. (*Apoiados.*) Aproveito, porém, a occasião para declarar que voto pela discussão em globo por duas rasões: uma dellas prende com o passado deste projecto de codigo commercial, e a outra he a coherencia com as minhas opiniões a este respeito. Desejava, senhores, que a camara se lembrasse dos turnos por que tem já passado este projecto de codigo que nos foi remettido do senado com essas emendas em discussão. Em 1834 uma commissão composta de um magistrado e quatro commerciantes desta praça nomeada pelo governo apresentou um projecto de codigo com a competente exposição de motivos, que foi submettido a esta camara, e as commissões reunidas de commercio, agricultura, industria e artes, de justiça civil e criminal, nesse mesmo anno deram sobre esse trabalho o seu parecer em termos os mais lisongeiros a essas primeiras tentativas, a esses primeiros ensaios de homens habilitados na materia. Pareceu, porém, talvez imperfeito esse primeiro trabalho, ou talvez precipitado o parecer das commissões em 34, e novos esforços se fizeram ainda a tal respeito. Consultaram-se de novo as capacidades profissionaes, ouviram-se alguns advogados que mais especialmente se dedicavam ás materias commerciaes, e novas alterações se fizeram ao trabalho primitivo; e eu mesmo possuo, e correm impressas emendas redigidas pela praça do commercio, e um trabalho do Sr. L. Westin, então consul da Suecia.

(*Continuar-se-ha.*)

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.

1 DE MARÇO.

Officio. — Ao Dr. Manoel dos Passos Baptista, recommendando-lhe que faça todo o possivel por seguir com toda a brevidade para a provincia do Rio-Grande do norte conforme lhe recommendado pelo Exm. presidente daquella provincia em seu officio, que incluso se lhe remette.

Dito. — Ao administrador do correio, para que satisfaça a Braz Monteiro de Moraes a quantia de 25,000 rs., proveniente da viagem que fez a Garanhuns.

Dito. — Ao Dr. chefe de policia, dizendo-lhe, em resposta ao seu officio de hontem, que já fôram dadas as ordens por elle requisitadas ácerca dos dous presos vindos de Geranhuns e do pardo Desiderio.

Dito. — Ao inspector da thesouraria provincial, communicando-lhe haver sido approvado para inspector parcial da obra da cadeia da cidade das Alagôas o cidadão Antonio Luiz de Araujo, proposto em primeiro lugar pelo inspector geral das obras publicas.

Dito. — Ao commandante do brigue *Caliope*, dizendo-lhe que este governo fica sciente do que elle lhe communica em seu officio de hontem; tendo a adverti-lhe que deseja saber o dia em que tiver de suspender o ferro para continuar a commissão de que está encarregado.

IDEM DO DIA 2.

Officio. — Ao commandante do brigue *Caliope*, dizendo-lhe, em resposta ao seu da mesma data, que este governo fica sciente do dia de sua partida; e que deseja saber se póderá elle transportar para Pernambuco em seu brigue trinta e tantos presos que vieram de Garanhuns, e bem assim quatro desertores do exercito que teem de ser remettidos ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito. — Aos membros da commissão de salubridade publica, para ir alguns delles a bordo do brigue *Canopo* visitar o bacharel José Angelo Marcio da Silva, que alli se acha preso e atacado das febres reinantes; ficando na intelligencia de que nesta occasião acaba de se ordenar ao chefe de policia que lhe destine prisão de terra, onde possa ser convenientemente tratado, senão fôr possivel alli ficar.

Dito. — Ao Dr. Jacintho Paes Pinto da Silva, dizendo-lhe que havendo-se elle prestado a ir ministrar na villa de San-Miguel os soccorros de sua profissão á população pobre que se acha accommettida das febres reinantes, siga para alli quanto antes, levando os medicamentos que julgar necessarios, os quaes poderá requisitar nas boticas que estão para isso contratadas pela camara municipal.

Dito. —Ao cirurgião-mór do hospital militar, dizendo-lhe que tendo sido encarregados do curativo dos doentes pobres desta provincia os doutores Francisco José da Silva Porto, Roberto Lins Calheiros de Mello, Jacintho Paes Pinto da Silva, José de Barros Accioli Pimentel e José Sesinando Avelino Pinho, para que possam elles mais facilmente desempenhar sua commissão, convém que o dito cirurgião-mór lhes permitta o livre accesso no referido hospital e lhes faculte todos objectos á sua disposição.

Dito. —Ao inspector da thesouraria da fazenda, remettendo-lhe cópia de um officio do capitão do porto interino, afim de que chegue ao seu conhecimento o dia em que entrou de novo em exercicio o secretario da referida capitania.

Dito. — Ao mesmo, transmittindo-lhe a relação dos recrutas para o exercito, afim de que mande satisfazer a importancia das rações que lhes fôram fornecidas no mez proximo passado.

Dito. — Ao mesmo inspector, enviando-lhe para seu conhecimento dous recibos assignados pelo coronel Jacintho Paes de Mendonça, do dinheiro que lhe foi entregue pelo alferes Manoel da Resurreição Oliveira Sobral.

Dito. — Ao mesmo, para mandar satisfazer as despezas feitas com o sustento, roupa e curativo dos Africanos no mez de fevereiro proximo passado, bem como a de luz para o quartel, onde se acham elles recolhidos, importando tudo na quantia de 504,600 rs.

RIO-GRANDE DO NORTE, 23 DE MARÇO DE 1850.

A quinze do corrente mez, pelas nove horas e meia da manhãa cessou de existir o Exm. presidente da provincia, o Dr. José Pereira de Araujo Neves. S. Exc. ha dias que se queixava de ligeiros calufrios, colicas e entupimento de ventas; e com agoa de arroz para beber, banhos de assento em cosimento de malvas e infusão de flores de borragem, que lhes fôram prescriptos pelo Dr. Thomaz Cardozo de Almeida, achava se melhor ao amanhecer desse dia, quando as 9 horas e meia, depois de ter tomado uma chavina de cha, fôra impellido por um ataque apopletico a voar repentinamente para o seio do Creador Supremo.

Lamentando transito tão doloroso, não podemos forrar-nos ao trabalho de referir os factos escandalosos que se seguiram a esse infausto passamento; factos, que pela sua gravidade devem de chegar ao conhecimento de todos, quando mais não seja, para que os seus autores fiquem votados ao desprezo publico. O Dr. chefe de policia José Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva, apenas vagara a noticia de que o Exm. Sr. Dr. Neves estava a expirar, concorreu á palacio, e S. Exc. não existia mais, seu espirito já se havia desprendido da materia! Então o Sr. chefe de policia, que tem mostrado á todos a malvadeza do seu coração, nos actos de pura immoralidade e vandalismo praticados contra os honrados sulistas, prevendo que de semelhante successo podia ainda tirar vantagem sobre os seus inimigos politicos, começou a attribuir a morte de S. Exc. a veneno propinado por pessoas, cujos nomes não estão salpicados e menos cobertos de indignidades, como o seu.

Possuido de um furor satanico sahio para sua casa, e, armado de um jogo de pistolas, passou-se d'ahi para o quartel militar, onde, reunido com os bachareis Octaviano Cabral Raposo da Camara e Jeronymo Cabral Raposo da Camara, Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara, o major José Lucas Soares Raposo da Camara, o escrivão Antonio Philaderpho da Rocha, bem conhecidos pelas suas gentilezas e outros de igual jaez, que havia mandado chamar, expôz o terrivel ple-

no que concebêra de mandar prender o Exm Sr. vice-presidente João Carlos Wanderley, o presidente da camara municipal, Domingos Henriques de Oliveira, o vereador immediato em votos, Joaquim Francisco de Vasconcellos, o capitão commandante do parque José dos Santos Caria e outros muitos cidadãos respeitaveis e inoffensivos, a pretexto de terem concorrido para o envenenamento do Exm. presidente, Dr. Neves, afim de ficar a provincia administrada pela camara municipal, composta de nortistas; pois que preso o primeiro vice-presidente, unico que residia na capital, os de mais que tambem são sulistas, e moram fóra della, não se animariam a vir tomar posse; entretanto não devendo ficar a provincia sem administrador a camara assumiria ao governo; mas como o presidente desta e o vereador immediato, na ordem da votação, eram tambem sulistas, convinha que fossem igualmente presos e ficasse na presidencia o bacharel Octaviano, que he o terceiro vereador votado. Sendo unanimemente approvado tão horrivel plano, o chefe de policia ardendo á séde de sangue, qual tigre sanhudo e carnivoro, que espreita a presa, mandou passar e assignou o mandado de prisão, ou antes o decreto de morte !....Depois foi ter com o major commandante da fôrça de primeira linha José Pereira de Azevedo, e convencendo-o para que pozesse em armas as praças do seu commando, requisitou-lhe uma escolta para fazer cumprir o seu mandado de morte. Esse official, bem que fosse da parcialidade do carnivoro chefe de policia e conviesse na reunião da fôrça armada, todavia antevendo as tristes consequencias que semelhante trama podia produzir, não quiz annuir a tão desparatada requisição. A' vista da recusa formal do major Azevedo, que para logo declarou cumprir pontualmente as ordens que lhe fossem transmittidas pelo Exm. Sr. vice-presidente Wanderley, por ser o governo legal, muitos dos que tinham applaudido e apoiado o plano infernal, esmoreceram e trataram de dar as gambias: então o perverso chefe, vendo-se quasi só, e sem apoio da mór parte dos amigos ou antes dos complices, abrio mão do projecto ensanguentado e retirou-se. Assim pretendia o Sr. Vieira plantar a guerra civil entre os Rio-grandenses e accender o facho da anarchia, felizmente, porém, o seu pensamento criminoso abortou, sem que a provincia soffresse a menor alteração na tranquillidade publica.

Entretanto que estas cousas se passavam, o Exm. Sr. vice-presidente João Carlos Wanderley, tomou conta da provincia e supposto estivesse bem convencido de que a idéa do envenenamento do Exm. Dr. Neves fôra sómente concebida e propalada pelo chefe de policia Vieira para os seus reprovados fins, todavia o seu primeiro cuidado foi mandar proceder a autopsia no cadaver de S Exc. para conhecer-se a causa da sua morte.

No dia 16 deu-se principio ao exame, e a final não se pôde concluir, por não haver e nem ser possivel obter-se aqui os reagentes precisos para proceder-se ao exame chimico das materias achadas no estomago: em consequencia o Exm. Sr. vice-presidente, de accôrdo com os medicos, assentou de mandar concluir o exame na academia medica do Rio-de-Janeiro, e para esse fim, segundo nos consta, remette nesta data ao governo geral as sobreditas materias e relatorios dos medicos, que fizeram a autopsia.

Aguardamos o resultado; e entretanto podemos asseverar que pelos signaes achados o Exm. Dr. Neves perecêra de uma congestão cerebral. C.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

PRIMEIRA SESSAÕ PREPARATORIA, EM 4 DE ABRIL DE 1850.

Ao meio-dia acham-se reunidos na sala das sessões os seguintes senhores:

Pedro Gaudiano de Rates e Silva, Luiz Paulino Cavalcante Vellez de Guevara, Francisco do Rego Paes Barreto, Francisco Raphael Mello Rego, Augusto Frederico de Oliveira, João Floripes Dias Barreto, José Quintino de Castro Leão, Pedro Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, e Manoel Joaquim Carneiro da Cunha.

O Sr. Mello Rego propõe para presidente da assembléa nas sessões preparatorias o Sr. Dr. Pedro Cavalcante; para primeiro secretario o Sr. Augusto Frederico de Oliveira; e para segundo o Sr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

A assembléa assente por acclamação á esta proposta.

Os senhores acclamados occupam os respectivos lugares.

Vão á mesa os diplomas dos senhores deputados que se acham presentes, e os dos Srs. José Cardozo de Queiroz Fonseca, Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira e José Pedro da Silva.

O Sr. Presidente observa que, não havendo numero legal para haver sessão, não se póde proceder a eleição da commissões de verificação dos podêres.

Em seguida, e a pedido do Sr. Guevara, he feita pelo senhor segundo secretario a lista dos senhores deputados presentes.

O Sr. Presidente dissolve a reunião, convidando os senhores deputados a comparecerem amanhãa pelas 10 horas do dia:

THESOURARIA DA FAZENDA PROVINCIAL.

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1847 a 1848 em 30 de março de 1850.

Saldo em 28 de fevereiro p. p. . . .	1:627$352	
Receita no corrente mez.	$	1:627$352
Despeza no corrente mez		32$000
Saldo.		1:595$352
Em cobre	$352	
" notas.	1:595$000	1:595$352

No impedimento do thesoureiro, o fiel, *Thomaz Pereira Pinto.*

O escrivão da receita, *Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca Junior.*

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1849 a 1850 em 30 de março de 1850.

Saldo em 28 de fevereiro proximo passado		343:628,012	
Receita do corrente mez		56:808,983	400:436,995
Despeza do " "			33 492,421
		Saldo	366:944,574
Saldo em letras em 28 de fevereiro p. p.	65:294,198		
Receita no corrente mez	"		
Despeza " "		65:294,198	
		"	65:294,198
			432:238,772
Em cobre		123,574	
Em notas		366:821,000	
Letras vencidas	1:187,666		
" a vencer em abril	31 287,500		
" " junho	1:399,532		
" " julho	31:419,500	65:294,198	432:238,772

No impedimento do thesoureiro, o fiel, *Thomaz Pereira Pinto.*

O escrivão da receita, *Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca Junior.*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 4. . . . . 10 391,745

Descarregam hoje 5.

Brigue inglez -- *Magnet* -- ferro.

Barca americana -- *Conrad* -- mercadorias.

Patacho francez -- *Eclipse* — idem.

Brigue austriaco -- *Cout-Hardig* -- farinha de trigo.

Polaca brasileira -- *Sociedade* -- pipas vazias.

Patacho nacional — *Josephina* — toucinho, queijos e sabão.

Brigue americano — *Laurete* — farinha de trigo.

Barca ingleza -- *Sword-Fich* -- mercadorias.

IMPORTAÇÃO.

Conceição-de-Maria, brigue portuguez, vindo de Lisbôa, entrado no corrente mez, consignado a Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, manifestou o seguinte:

53 pipas, 4 meias ditas e 50 barris vinho, 2 caixas pedras para mesas, 8 folhas de mogno e pão santo, 1 caixa livros impressos; a Francisco Severiano Rabello & Filho.

1 sacca urzellas; a Bernardo José da Costa Valente.

57 barris cal de pedra; a José Antonio da Silva Vianna.

1 caixote doce; a Fontes & Sampaio.

16 barris presuntos; a Antonio Valentim da Silva Barroca.

40 barris chouriças, 25 ditos azeite-doce; a Joaquim Francisco Torres.

40 barris vinho; a Domingos Alves Matheus.

20 barricas semeas, 1 barril presuntos e chouriças, 15 barricas toucinho, 20 barris chouriças; a Manoel Ignacio de Oliveira.

2,000 mólhos de cebolas; a Alexandre Braz de Mattos.

2 fardos capachos, 90 pipas e 150 barris vinho, 10 barris paios, 10 ditos chouriças, 10 caixas toucinho, 5 barris azeite-doce, 100 saccos semeas, 8 pipas vinagre, 120 varas de lagedo, 23 barris cal de pedra, 10 barricas cera em grume; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filho.

6 ancoretas azeitonas; a Miguel Joaquim da Costa.

10 pipas vinho; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

5 caixas rapé, 1 caixote com ornamento de igreja; a João José Carvalho Moraes.

1 caixa pinceis, 1 lata cantharidas, 4 volumes drogas, e caixote vidros; a Moreira & Fragoso.

15 caixas toucinho; a Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.

6 barris azeite-doce; a Carvalho & Irmãos.

1 barril chouriças; a Joaquim Antonio dos Santos Andrade.

1 caixote imagens; a Manoel Joaquim Mauricio Wanderley.

1 bauzinho com diversas obras; a Feliciano José Gomes.

672 peças de ouro, 450 pesos, 3 canarios, 1 braço de cera; a ordem.

Jane-Gondie, barca ingleza, vinda de Terra-Nova, entrada no corrente mez, consignada a James Crabtree & C., manifestou o seguinte:

2,620 barricas de bacalhão; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 4.	1:018,063
Diversas provincias	86,278
	1:104,341

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 4. 577,340

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 4. 647,667

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 4.

Hull — 62 dias, barca turca *Nova-Loaneza*, de 338 toneladas, capitão G. Stella, equipagem 15, em lastro; a Deane Youle & C.

EDITAL

-- O Illm. Sr. Inspector da thesouraria da fazenda provincial manda fazer publico que, do dia 8 do corrente mez em diante, pagam-se os ordenados e mais despezas do mez de março proximo passado.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 4 de abril de 1850 -O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

Declarações.

-- O escrivão servindo de administrador da recebedoria de rendas internas geraes, convida as pessoas abaixo declaradas, afim de comparecerem na mesma recebedoria para liquidarem seus debitos, relativos ao imposto do sello sobre os baralhos de cartas de jogar, e isto pelo espaço de 15 dias contados da data deste, findo o qual, se procederá executivamente contra os Srs. devedores. Recebedoria, 4 de abril de 1850 -- *Manoel Antonio Simões do Amaral.*

Oliveira & Irmãos, Joaquim Monteiro da Cruz, Kalkemam & Rossemund, José Carlos Ferreira Soares & Firmino José Felix da Rosa, Thomaz Fernandes da Cunha, J. Keller & C.ª, José Saperity, Araujo & Soares Victorino Castro Moura, José Domingues Codeceira, Antonio Joaquim Vital, Henrique & C., Christovão Guilherme Bekenfield, Francisco José Duarte, Manoel Rodrigues da Silva Figueiredo, Simões & Castro, Antonio Pereira da Costa Gama, Costa & Guimarães, Manoel da Silva Santos, Augusto Ferreira Pinto Guimarães, José Joaquim de Carvalho.

-- O escrivão servindo de administrador da recebedoria das rendas internas geraes, abaixo assignado, avisa a todos os collectados pelos diversos impostos que são arrecadados pela mesma recebedoria, que achando-se creados os dous cobradores de que trata o artigo 32 do regulamento de 15 de junho de 1844 n 361, para receberem amigavelmente no domicilio dos devedores a importancia dos seus debitos, a elles poderão pagar, dando por desobriga os recibos extrahidos dos talões para este fim organisados, assignados pelo thesoureiro, Joaquim Maria de Carvalho, e os empregados que os passarem, cujos agentes recebedores nomeados e habilitados para este recebimento, são: José Chrispim d'Assumpção e Luiz Gomes Silverio.

Manoel Antonio Simões do Amaral.

-- Faz-se publico, pela segunda secção do consulado provincial, que se está fazendo a cobrança do imposto de 20 por cento do consumo das agoas-ardentes de producção brasileira, vencido no semestre de dezembro do anno proximo passado, e que, findo o presente mez, se procederá executivamente contra todos os que deixarem de ter pago o referido imposto.

-- Convida-se a todos os individuos livres que se queiram empregar como serventes nas obras do arsenal de marinha, e nas do melhoramento do porto, a se entenderem com o respectivo inspector, o qual, na conformidade das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, lhes garante a isenção do recrutamento. Tambem se admitte os escravos em taes obras, dando-se tanto a estes como a aquelles individuos o jornal de 640 rs. Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 30 de março de 1850. -- O secretario, *Thomé Fernandes Madeira de Castro.*

-- Todas as pessoas que tiverem reclamações contra o finado vice-consul britannico terão a bondade de envia-las no consulado britannico no dia, ou antes de sabbado proximo vindouro, 13 do corrente. Consulado britannico, 2 de abril de 1850. -- *H. Augustus Cooper*, consul.

-- O consul de S. M. Britannica convida o ajuntamento dos subditos residentes nesta cidade e qualificados para comparecerem no dia terça-feira, 9 do corrente, a tratar sobre as medidas para o estabelecimento do novo hospital. Consulado britannico, 2 de abril de 1850. -- *H. A. C.*

-- Pela subdelegacia de Santo-Antonio do Recife se faz publico, que fôra recolhido a cadeia, por andar fugido, um preto de nome José, escravo de Lourenço de Sá e Albuquerque.

Repartição da policia.

Illm. e Exm Sr.--Fôram hontem presos: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves do Recife, o marujo americano Gamam Dimins, a requesição do respectivo consul: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Antonio, o Portuguez Joaquim Gonçalves de Souza Maia; o pardo Antonio, escravo de D. Joaquina de Tal; e Thomaz, escravo de um tal Motta, por correcção; e o preto José, escravo de Lourenço de Sá e Albuquerque, por andar fugido: e á do subdelegado da freguezia da Varzea, o pardo José Francisco de Arruda, por furto de escravo, o que tudo consta das partes hoje dirigidas á esta repartição.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de abril de 1850 --Illm. e Exm. Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia. -- *José Nicolão Regueira Costa*, chefe de policia interino.

Publicaçaõ litteraria.

Chegou do Rio-de-Janeiro recentemente a interessante obra de Mr. de Lamartine, Raphael, Paginas da Juventude, traduzida em portuguez, preço 3,000 rs.: acha-se a venda na rua da Cadeia do Recife, n. 38, primeiro andar.

Publicação religiosa.

Sahio á luz um livrinho com o titulo de DEVOTO CHRISTÃO, o qual contém a doutrina christãa, breve noticia dos misterios da missa, obras que devem fazer o christão, orações para de manhãa e a noite, ditas para a confissão e communhão, exercicios para cada dia, novenas das almas, assenção do Senhor, Conceição, Menino Jezus, Santo Antonio, modo de resar a estação, breve emenda dos erros, signaes de Christo, sentenças de pilatos, methodo de resar o rozario e terço de Nossa Senhora, mysterios gozosos dolorosos, e gloriosos, ladainha de Nossa Senhora, oração de S. Bernardo, dita para pedir a paz, responso de S. Antonio, escada mystica, imitação dos justos, suspiros pela gloria do céo, etc: vende-se na livraria, ns. 6 e 8, da praça da Independencia, a 640 rs., em meia encadernação.

Avisos maritimos.

--A veleira escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, deve chegar do Para por estes dias, para onde voltara com escala pelo Maranhão, com a maior brevidade: quem na mesma pretender carregar, ou ir de passagem, deverá entender-se com João Carlos Augusto da Silva, na rua da Cruz, no Recife, n. 13, armazem.

-- Para o Ceará segue viagem com muita brevidade o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna, por ter já boa parte do seu carregamento a bordo, além de outras cargas ja tratadas: quem nelle mais quizer carregar e ir de passagem, se entenderá com o mesmo mestre, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, impreterivelmente no dia 6 de abril proximo futuro, o brigue Brasileiro *San-José*, por ter parte do seu carregamento a bordo, faltando sómente algum resto, para abarrotar: quem tiver de carregar, ir de passagem e remetter escravos a frete, dirija-se ao escriptorio de Gaudino Agostinho de Barros, atras do Corpo Santo, n. 66, ou ao capitão José Ramos de Souza.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe com maior brevidade possivel, por ter metade de seu carregamento engajado, a escuna nacional *Tentadora*: para carga, passageiros e escravos a frete, dirija-se a Antonio Alves de Miranda Guimarães ou a Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue com toda a brevidade o brigue nacional *Josefina*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trate com Domingos Rodrigues de Andrade, no Trapiche-Novo, n. 4, ou com José Carlos Ferreira Soares Junior, na rua da Cadeia do Recife, ou com o capitão do mesmo, Marcos José da Silva.

-- Para Lisbôa sahe com a maior brevidade o brigue portuguez *Veloz*, capitão Antonio Pedro de Figueiredo: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia.

-- Para a ilha de San-Miguel tem de seguir viagem nestes 15 dias, com a carga que tiver a bordo, o bergamtim portuguez *Oliveira*, que já do Rio-de-Janeiro conduz parte de seu carregamento para o mesmo destino: quem nelle pretender carregar ou ir de passagem se entenderá com o respectivo capitão na praça do Commercio, ou com João Tavares Cordeiro, na rua do Vigario, n 8. O mesmo navio tambem póde receber carga e passageiros para as ilhas de Faial e Terceira, apparecendo em fórma que convide as escalas.

-- Para Lisbôa sahe, no dia 12 de abril, a barca portugueza *Ligeira*, de que he capitão Antonio Joaquim Rodrigues: para o resto da carga trata-se com o mesmo capitão, ou com Francisco Severiano Rabello & Filho.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com muita brevidade, o patacho nacional *Curioso*, capitão Domingos Antonio de Azevedo, por se achar com parte da carga prompta: para o restante, passageiros e escravos a frete, trata-se com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n 33.

-- Para a ilha de S.-Miguel pretende sahir com brevidade, por ter metade do carregamento prompto, o brigue nacional *Espirito-Santo*, capitão Alexandre José Alves: para o resto da carga e passageiros, trata-se com Francisco Martins Ferreira, no largo do Terço, n. 139, ou com o mesmo capitão, na praça do Commercio.

-- Para as ilhas de S.-Miguel e Terceira, segue viagem o brigue portuguez *Oliveira*, nestes 15 dias, por ter ja tratado grande parte de seu carregamento nesta praça, além da que conduz do Rio-de-Janeiro para o mesmo destino: quem nelle mais pretender carregar ou ir de passagem, se entenderá com o respectivo capitão na praça do Commercio, ou na rua do Vigario, n. 8, com João Tavares Cordeiro.

— Vende-se o patacho americano *Romp*, de lote de 126 toneladas americanas, forrado de cobre, muito veleiro e prompto para seguir qualquer viagem: os pretendentes dirijam-se aos consignatarios, Henry Forster & C., na rua do Trapiche, n. 8.

Para o Rio-de-Janeiro segue em poucos dias o patacho nacional *Amizade-Constante*, por ter parte de sua carga prompta: para o resto da carga, escravos e passageiros, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, ou com o capitão a bordo do mesmo patacho

Para a Bahia

sahe o hiate *Ligeiro*, forrado e pregado de cobre, e de primeira marcha: para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

-- Quem tiver contas com a barca sueca *Harmonia* queira entrega-las, até ao meio-dia do dia 7 do corrente, no escriptorio de seus consignatarios N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz, n. 4

-- Precisa-se de 2:500,000 a 3.000,000 rs. sobre o casco e quilha da escuna ingleza *Agenoria*, carregada e prompta a seguir para o Canal Britannico: as propostas selladas poderão ser enviadas ao consulado britannico, no dia ou antes da segunda-feira, 8 do corrente.

Leilões.

-- Em consequencia do Illm. Sr. desembargador Gregorio da Costa Lima Belmont se haver retirado para o Maranhão, o corretor Oliveira fará leilão de toda a mobilia de que usava em sua casa, inclusive trem de cozinha, ficando os pretendentes na certeza de que tudo sera vendido sem limites em preço, conforme a ordem do referido Illm Sr., aos quaes foi resignado a subjeitar-se, embora o grave prejuizo: terça-feira, 9 do corrente, as 10 horas do manhãa, na bem conhecida casa, que habitou por desasete annos, no principio da rua da Aurora

-- O leilão dos salvados do brigue *Sociedade*, naufragado no districto de Caiçara, fica transferido, por causa da chuva, para quarta-feira, 10 do corrente, as 10 horas da manhãa, na prença do Sr. M. L. de O. Lobo, Forte-do-Mattos.

Avisos diversos.

-- Cesar Kruger, tendo de retirar-se temporariamente para a Europa, constitue por seus bastantes procuradores nesta praça, em primeiro lugar o Sr. Lino José da Silveira, e em segundo o Sr. Adolpho Schmidt, continuando o gyro da casa do annunciante da mesma maneira em que se acha.

-- João Licio Marques vai a Portugal, e quem se julgar seu credor sirva-se de apresentar sua conta para ser satisfeita.

-- Offerece-se para ama de casa de um rapaz solteiro uma moça branca, com 22 annos, a qual engomma optimamente e cozinha o diario de uma casa: quem quizer procure na rua d'Assumpção, sobrado n. 62, terceiro andar: afiança-se a sua conducta.

-- Precisa-se de uma sala ou sotão de algum sobrado nesta freguezia: quem tiver annuncie.

-- Antonio Pereira Jacome, subdito portuguez, retira-se para a Parahiba.

-- Precisa-se de uma loja para fazendas nas ruas do Crespo, Queimado, Cabugá, Livramento e Cadeia do Recife: quem tiver, dirija-se ao hotel Francisco, que achará com quem tratar, ou annuncie.

-- Perdeu-se na quinta-feira santa, em occasião de se vizitar as igrejas, um lenço de lavarinto com bico em roda, e com as quatro lettras M. R. A. C. no meio; julga-se ter cahido do Livramento té os Martyrios, onde se deu por falta: quem o achou, querendo-o restituir, leve-o ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 41, que se gratificará.

-- Perdeu-se no dia 30, no lugar da ribeira do bairro de S.-Antonio, um livro de direito de Mello Freire; e, no dia 19 do corrente, a rua Direita e a do Livramento, uma maca, ou matulão de couro de ovelha em cabello, contendo dentro uma rede, um lençol, camizas e tres cartas dirigidas a Jovino Carneiro Machado Rios, Francisco José Correia e Manoel Januario Bezerra: o primeiro, em Una; o segundo, em o Passo-de-Camaragibe; e o terceiro, em Maceió: quem achar e restituir estes objectos ao escriptorio do Sr. Francisco Ignacio de Atahyde, na rua da Aurora, sera recompensado.

-- Philip Frith Needham, subdito de S. M. Britannica, retira-se para fóra do imperio.

-- Ha um mez, pouco mais ou menos, achou-se um tipanço na Estrada Nova do Recife: quem fôr seu dono, dirija-se ao convento de S.-Francisco, na cidade de Olinda, a fallar com o Rvd. Sr. frei Caetano de S.-Francisco de Assis, que, segundo os signaes dados pelo dono, o entregará.

-- Antonio José Alves da Silva retira-se para Portugal.

-- João da Cunha Magalhães remette para a Bahia, a entregar a Lino Justiniano de Almeida Pires, a escrava Antonia, preta, pertencente ao Sr. Francisco Zabulon de Almeida Pires, do Icó.

-- O arrematante das aferições deste municipio faz sciente que he chegado o tempo de se rever as mesmas aferições, desde o 1.º de abril em diante; assim como declara a quem possa interessar, que se tem dado ao trabalho de fazer um alistamento dos donos dos escravos, e dos forros que andam vendendo pelas ruas desta cidade e seus suburbios com medidas sem a competente aferição; bem como as ancoras e outras muitas cousas que deivam ja se acharem aferidas, pois que os mesmos donos não ignoram esta restricta obrigação, que a mesma lei lhe impõe; outro sim, a respeito dos mestres de carpinas e pedreiros, vendedores de madeiras, e assim tem de empregar os meios que a mesma lei lhe faculta afim de não ser prejudicado em dita arrematação. -- *Antonio Gonçalves de Moraes.*

Sorvete.

Em Olinda, ladeira do Varadouro, passando a refinação, haverá sorvete todos os dias, principiando de domingo, 7 do corrente, das 6 horas em diante.

-- Augusto Beight, subdito britannico, retira-se para fóra do imperio.

Ovas do sertão

He chegado alguns pares deste excellente petisco: na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 14.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de seda e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vende-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo.

-- Os Srs. José Marcellino e Alexandrino Pedro, musicos, tenham a bondade de annunciar suas moradas, ou dirigirem-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 72, loja de miudezas, onde se lhes deseja fallar a negocio que lhes diz respeito.

-- Domingo, 7 do corrente, se abrirá de novo, no Passeio-Publico, n. 23, uma casa de pasto, onde os bons freguezes acharão diversas comidas, e todos os domingos mão de vacca e cabidela.

-- Ricardo Royle vai a Europa, e durante sua ausencia ficam encarregados de sua casa os seus procuradores George Chadwick e Guilherme Raymond Junior.

Casa de commissão de escravos.

Na rua Direita, n. 3, sobrado de 3 andares, defronte do becco de S.-Pedro, recebem escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, não se levando por este trabalho mais do que dous por cento, sem se levar cousa alguma de comedorias, offerecendo-se para isto toda a segurança precisa para os ditos escravos.

-- Offerece-se, para caixeiro de loja de fazendas, ou miudezas, um menino de 12 a 13 annos, que sabe ler e escrever soffrivelmente, o qual subjeita-se a dar algum tempo *gratis*, por não ter pratica de negocio: quem o pretender, dirija-se á rua Direita, taberna n. 27 que se dirá quem he.

-- Quem tiver um sitio perto da praça para arrendar, annuncie.

-- Na padaria das Cinco-Pontas, confronte a força, precisa-se de um forneiro, que saibe bem desempenhar o seu lugar.

MELHOR EXEMPL

Restaurant français.

Hebrard, rue du Trapiche-Neuf, a l'honneur de prévenir le public, qu'à dater de dimanche prochain, 7 du courant, son restaurant sera disposé pour recevoir les personnes qui voudront l'honorer de leurs pratiques. A toutes les heures du jour on trouvera de quoi se restaurer. Il sera établie une table spéciale pour recevoir des pensionaires, comme aussi les personnes qui désireront se faire servir à domicile, pourront s'adresser au susdit Hebrard. Si quelques amis veullent se réunir pour être bien traités, ils auront soin de commander la veille. Se sieur Hebrard se recommande aux amateurs, ils seront servis avec célérité, proprieté et à des prix très moderés.

-- O Sr. Eduardo José Texeira queira fazer o favor apparecer no arsenal de marinha para receber de M. F. de Moura um pequeno embrulho, que veio da Tamandaré.

Agencia de passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, com presteza e commodo preço: na rua do Rangel, n. 57.

-- Roga-se ao Sr. Antonio José Vieira de Souza o favor de ir á rua da Roda, n. 15, concluir o negocio que não ignora: isto no prazo de 8 dias.

-- Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, loja.

-- O primeiro-tenente do terceiro batalhão de artilharia a pé, Hermes Ernesto da Fonseca, tendo sido gravemente ferido de bala na coixa direita, em o ataque de 26 de janeiro ultimo, dado sobre os revoltosos desta provincia, no Prata, cordealmente agradece aos Srs. cirugiões-mór do segundo batalhão de artilharia, doutor Pedro de Athayde Lobo Moscozo, e do terceiro batalhão da mesma arma, doutor Pedro Tito Regis, á pericia e disvello com que o salvaram, um no principio e outro no fim de seu curativo.

-- Precisa-se de um menino brasileiro ou portuguez, de 10 a 12 annos, para ajundantes de um primeiro caixeiro de uma venda: na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 2.

-- Precisa-se de um feitor que saiba tratar de horta, pomar e enchertar: na Magdalena, estrada da Torre, n. 78.

-- O abaixo assignado, filho e herdeiro da fallecida Mariana de Jesus das Neves, faz ver pela presente folha aos seus irmãos tambem herdeiros, que a escrava Joanna, que faz parte dos bens deixados pela sua mãi, Mariana de Jesus das Neves, se acha em seu podêr desde o dia 4 do corrente, a qual escrava achando-se em casa de seu mano, Manoel Theoro Rodrigues Pinto, e por ella não ser bem tratada, veio para sua companhia, a qual escrava o abaixo assignado só a entregará a qualquer herdeiro quando lhe tocar em partilhas; assim como se acha os outros escravos em podêr de um dos herdeiros, e mais bens, ha perto de 3 annos, sem desses bens quere-los inventariar para dar partilhas aos seus herdeiros. -- *José Mauricio dos Santos.*

-- Uma mulher parda se offerece para o serviço interno de uma casa: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a Ponte-Velha, n. 58.

-- Humphey H. Senft retira-se com sua familia para os Estados-Unidos.

-- Pede-se ao alferes M. que queira pagar a diminuta quantia de 3.000 rs., que deve ha tanto tempo; pois basta de mangação; do contrario, será o seu nome declarado por extenso nesta folha, se no prazo de 3 dias não pagar.

-- Antonio José Dias Braga, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

-- Precisa-se de homens livres, ou escravos para o serviço de campo: na estrada do Arraial, sitio do Sr. Marcellino José Lopes.

-- O Snr. que annunciou cobrar dividas, dirija-se a praça da Independencia, n. 40, loja.

-- Precisa-se de um pequeno de 12 annos, brasileiro ou portuguez, para caixeiro de um armazem de farinha: na rua do Rangel, n. 36.

-- Deseja-se saber se existe nesta cidade ou provincia o Sr José Joaquim da Costa, caso exista, roga-se-lhe queira annunciar sua morada, ou dirija-se a casa n. 15, defronte da igreja do Corpo Santo, a negocio de seu interesse.

Convida-se a todos os amigos do fallecido cirurgião João Francisco de Oliveira para assistirem sabbado, 6 do corrente mez de abril, a missa, que se ha de celebrar por sua alma, pelas 8 horas da manhãa, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos militares.

-- O distribuidor e contador Oliveira transferio a sua residencia da rua do Collegio para a de Hortas, sobrado de 2 andares, n. 48, que fica antes do primeiro becco da entrada para a rua de Santa-Thereza.

-- João Richardson Armstrong, Inglez, retira-se para fóra do imperio.

-- Vicente Teixeira Coimbra, subdito brasileiro, retira-se para Portugal, a tratar de sua saúde.

-- Quem tiver para arrematar um engenho com alguma fabrica, e que tenha porto de embarque perto, procure na rua Nova, loja n. 49, ou no engenho Novo da Muribeca.

-- Joaquina Candida Tavares subdita, portugueza, retira-se para a ilha de San-Miguel.

-- Joaquim Antonio Vieira e Custodio Antonio Vieira, Brasileiros adoptivos, retiram-se para Portugal.

-- Quem quizer uma ou duas pretas para o serviço de casa, annuncie.

-- Precisa-se de uma mulher idosa, Portugueza, que queira encarregar-se da administração de uma casa de familia, sem pequenos a pensar: na rua da S.-Cruz, n. 66, defronte da ribeira.

-- Precisa-se de um caixeiro brasileiro ou portuguez de 12 a 14 annos de idade, o qual afiance sua conducta: no becco do Serigado, venda n. 1.

-- Precisa-se de um cozinheiro para bordo do brigue portuguez *Oliveira*, proximamente a seguir para a ilha de San-Miguel, a tratar a bordo do mesmo brigue, fundeado defronte do arsenal de marinha, com o capitão, ou na rua do Vigario, n. 8.

-- Augustus Bright retira-se para fóra do imperio: quem tiver contas contra elle queira manda-las em casa de Ricardo Royle dentro do prazo de oito dias da data deste; e passando esta data se não responsabilisa por qualquer que appareça. Recife, 2 de abril de 1850.

-- Luiz Pereira Raposo vai a Portugal tratar de sua saúde.

-- Ricardo Royle retira-se para fóra do imperio.

-- Robert Jamiesson, subdito de S. M. Britannica retira-se para Inglaterra.

-- Um rapaz brasileiro com as precisas habilitações, para bem escrever qualquer escripta que se lhe apresente, offerece o seu prestimo para este fim, dando fiador a sua conduta: annuncie.

-- Ensina-se particularmente meninos e meninas em suas proprias casas: annuncie.

-- Cobram-se dividas, mediante uma modica porcentagem, tendo-se a regalia de serem cobradas muito depressa: annuncie.

-- Quem tiver contas com o fallecido Augusto Mange, queira as apresentar no escriptorio de Eduardo Bolli, para serem pagas.

-- A casa commercial debaixo da firma de Augusto Mange, fica substabelecida de hoje em diante pelo seu liquidatario Eduardo Bolli, o qual continuara o mesmo gyro de negocio como de antes, debaixo do seu proprio nome.

-- Francisco Paulino Cabral retira-se para Portugal.

-- Da-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro e prata: na rua de Sol, n. 9, se tira quem dá.

Aviso aos amadores e apreciadores de musicas novas e de bom gosto.

João Vignes, morador na rua larga do Rozario, n. 28, primeiro andar, acaba de receber pelo ultimo navio vindo de França, um grande sortimento de musicas, como sejam: valsas, variações, polkas, quadrilhas, modinhas brasileiras e outras italianas; bem como o melhor methodo para piano, solfejos para cantoria, tudo pelos melhores autores da Europa e da mais moderna escola. Na mesma casa vendem se os mais ricos pianos que teem vindo a Pernambuco, os quaes são feitos de proposito e com novo machinismo, para que tenham grande duração; assim como tambem acharão na mesma casa pianos inglezes, com pouco uso, vendendo-se tudo pelo mais commodo preço.

-- Severino José de Carvalho subdito brasileiro, vai a Lisbôa.

-- Na rua da Roda, n. 3, lava-se e engomma-se por preço commodo.

Alugam-se e vendem-se as verdadeiras bixas de Hamburgo: na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes.

-- Antonio Joaquim Vidal, como procurador de Antonio da Costa Ferreira, previne aos devedores deste para que, qualquer quantia que devam, vão pagar, sem que seja preciso procurar os meios que os obriguem.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S.-Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica do paiz.

-- Precisa-se de uma pessoa que entenda de venda e sirva para cobrança, e que dê fiador a sua conducta: na travessa do Queimado, venda n. 3.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

O respectivo thesoureiro, Manoel Gonçalves da Silva, pretende não illudir a expectação do publico com annuncios importunos do andamento das rodas desta loteria; esforçar-se-ha quanto couber em suas fórças para com a possivel presteza annunciar o dia, alem do qual não devera passar a esperança dos compradores; porque entende que a essa illusão em que alguns teem por vezes deixado o respeitavel publico, se deve essa especie de descredito, que tanto tem demorado o andamento das nossas loterias; por isso limita-se por ora a annunciar a venda dos bilhetes, e a extrahi-los com todo o empenho, afim de podêr assegurar aos compradores o dia em que deve ra ella impreterivelmente correr.

A vantagem do plano ja publicado e o fim religioso para que foi esta loteria concedida, convida e seduz os tentadores da sorte a concorrerem sem demora para a compra dos numeros que lhes preparam a suave acquisição de bens da fortuna, sem risco de grande capital, e com o importe sómente da diminuta quantia de 5 ou 10,000 rs por poucos dias.

Desde ja achar-se-hão os bilhetes: no Recife, lojas do thesoureiro e do Vieira cambista; em S.-Antonio, botica de João Moreira Marques, no pateo da Matriz, e de Francisco Antonio das Chagas, na rua do Livramento; loja de Bernardino José Monteiro, pracinha do Livramento, n. 44; no Aterro-da-Boa-Vista, lojas de Guimarães, n. 44, e de Duarte Borges da Silva, n. 18.

Roubo.

Na noite de 6 para 7 do passado, foi furtado a um preto que vendia fazendas, uma grande lata e um cartão com diversas fazendas finas; pois tendo o mesmo preto, por motivos de embriaguez, chamado um ganhador para carregar a fazenda, o mesmo se evadira com todas as fazendas e algum dinheiro que carregava. Roga-se, portanto, a policia ou a qualquer pessoa que tenha noticia do occorrido, de dirigir-se a rua da Cadeia-Velha, n. 24, casa de Manoel Antonio da Silva Antunes, que será gratificado com 100,000 rs.

Consultorio homœopathico.

Rua do Trapiche, Hotel-Francisco,

Dirigido pelos doutores Sabino O. L. Pinho, J. A. Luz, e C. Chidloe.

Todos os dias, desde as 7 horas da manhãa até as 3 da tarde, pódem ser procurados qualquer destes Snrs.

As consultas serão recebidas por qualquer dos tres medicos que se achar no consultorio.

As pessoas necessitadas continuarão a receber gratuitamente, todos os soccorros de que precisarem, a qualquer hora do dia; advertindo que, serão soccorridos com preferencia, aquelles que logo no principio da molestia recorrerem a homœopathia, sem haver tomado remedio algum allopathico.

-- Precisa-se de um feitor que trabalhe, entenda de horta, arvoredos e vaccas: na Magdalena, estrada nova, primeiro sitio de portão de ferro.

-- Deseja-se fallar ao Sr. Francisco Alves Ferreira Gitirana a negocio de seu interesse: na rua Nova, n. 7, loja de louça.

-- Desappareceu, no dia 20 do corrente, um pardo de nome Eustaquio, de estatura regular, secco do corpo, representa ter 24 annos; he official de sapateiro; quando anda arrebita os dedos dos pés e traz sempre as ventas cheias de tabaco: quem o pegar leve-o a botica da praça da Boa-Vista, n. 6, que será bem recompensado.

-- Precisa-se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e coser, para uma casa estrangeira: na rua do Torres, n. 34, das 11 horas da manhãa as 3 da tarde. Na mesma casa tambem se precisa alugar um preto que entenda do serviço interno e de tratar de cavallos.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, paróes, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fórnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões.

Prensas de copiar cartas e sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

HOMŒOPATHIA PURA.

Rua do Trapiche, n. 40.

Boticas e livros para o tratamento dos enfermos pela homœopathia: acham-se a venda por modicos preços.

O Dr. Luz se offerece á dar todos os esclarecimentos necessarios para o melhor uso dos mesmos.

-- Precisa-se alugar um preto: na rua da Cadeia de Santo Antonio, n. 13, na loja.

-- Precisa-se de um sitio com bastantes fruteiras e baixa para capim: quem o quizer alugar, dirija-se ao pateo do Carmo, n. 1, taberna.

Engenho Queluz.

Freguezia de Ipojuca.

Traspassa-se o arrendamento do dito engenho, o qual tem a presente safra a tirar, e tres a criar. A tratar na rua da Aurora, n. 26, ou no mesmo engenho com Miguel Augusto de Oliveira.

N. B.—O engenho tem excellente pasto, he bom d'agoa, e tem bons cercados; e, caso haja quem queira comprar a safra, ser-lhe-ha ella vendida, entregando-se immediatamente o estabelecimento.

Compras.

-- Compram-se duas pretas moças, com habilidades, de boa conducta, sem vicios nem achaques, e que sejam recolhidas: na rua da Cadeia do Recife, n. 50, primeiro andar.

-- Compra-se para uma encommenda escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos de idade: na rua do Rangel, n. 57.

-- Compram-se garrafas vasias que não tenham servido de azeite ou oleo: na rua larga do Rozario, n. 48, taberna.

-- Compra-se um tenda de ferreiro, e um pão para tipoia: quem tiver, annuncie.

-- Compram-se as partes da casa da rua do Rozario larga, n. 40, pertencentes a Luiz dos Santos Rego Barros e a Antonio Nicolão do Rego Barros: quem se julgar com direito ao seu valor, queira declarar por este *Diario*, no prazo de oito dias, contandos da data deste annuncio. Recife, 3 de abril de 1850.

-- Compram-se sapatos de todas as qualidades, para homem e senhora, feitos na terra: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se, na praça da Independencia, loja n. 4, bilhetes e cautelas da muito acreditada nona loteria a beneficio do theatro S.-Pedro-de-Alcantara do Rio-de-Janeiro, sendo os maiores premios 20:000$000 e 10:000$000.

-- Vende-se um pardo claro com 12 annos: na rua Velha, n. 80.

-- Vende-se uma porção de sapatos em branco, chegados ultimamente do Aracaty: na rua da Cadeia do bairro do Recife, loja de miudezas, n. 9, de Antonio Lopes Pereira de Mello.

Cassas pretas a 140 rs. o covado.

Vende-se cassas pretas de muito bom gosto a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a cadeia.

--Vende-se um chechéo, muito cantador; na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 33.

-- Vendem-se, na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, 8 escravos, sendo uma escrava de nação, de 20 annos, perita engommadeira, e que cose bem chão, cozinha bem e lava de sabão; 3 ditas da Costa, de bonitas figuras, que cozinham e lavam de sabão e são optimas quitandeiras; uma dita de nação Angola, com as mesmas habilidades; duas ditas crioulas, com as mesmas habilidades; um mulatinho de 13 annos, proprio para pagem ou officio.

-- Vendem-se 2 mulatinhas muito lindas, que ja estão adiantadas em costuras, juntas, ou separadas: na rua do Sol, n. 9. Na mesma casa tambem se vende panno de linho o mais superior que se póde encontrar, toalhas de mesa, de Guimarães, tremoias largas e estreitas, capachos grandes e pequenos: tudo por preço commodo.

--Vende-se uma linda mulatinha de 14 annos, com muito bons principios de costura e engommado, optima para se fazer uma dadiva a alguma menina, por ser donzela; uma dita de 18 annos, que cose muito bem e engomma; uma moleca de 15 annos, que cose soffrivel; uma preta de 25 annos, que engomma e cozinha o diario de uma casa optimamente; dous molecotes de nação; um preto de 30 annos, por 420,000 rs.; e outros escravos: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Oleo de mamona.

Vende-se oleo de mamona, a 1,280 rs. a garrafa, e em porção a 1,120 rs.: na rua das Flores, n. 21.

-- Vendem-se bustos de gesso representando fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa: estes relogios que são mui bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam 8 dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba com bomba e tanque coberto para banho, bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

Xarope do bosque.

CASO DE UM NEGOCIANTE DESTA PRAÇA.

Eu abaixo assignado (o certificado original disto mostra-se a qualquer pessoa que quizer chegar á rua do Hospicio, n. 40, Rio-de-Janeiro, verificado perante o tabellião Castro) com casa de negocio, declaro que ha vinte e dous annos que padecia de uma palpitação do coração; esta palpitação era tão forte que, quando me atacava, perdia os sentidos, e a respiração de tal fórma, que as pessoas que presenciavam nestas occasiões esperavam sempre que eu succumbisse em alguns destes terriveis ataques; todos os recursos da medicina quantos me fôram prodigalisados nunca serviam mais que para nestas occasiões diminuir tão terrivel molestia; porém nunca pude obter melhora alguma. Além desta molestia sobreveio-me uma outra: qual havia ella ser? a terrivel phthisica, causada por uma constipação; e tão rapida se declarou, que suppunha o meu unico remedio ser a morte: o sangue que continuamente deitava pela bocca, a palpitação, a tosse, o fastio, os suores á noite a febre continua tudo isto fez-me perder todas as esperanças, e estava bem persuadido que era impossivel podêr livrar-me da morte. Nesta deploravel crise, entregue á tristeza, e vendo que tinha gastado não pequena quantia e sem nenhum proveito, foi quando de volta das Larangeiras, onde estava residindo, por felicidade minha mostraram-me um annuncio em um jornal que na rua do Hospicio, n. 40, se vendia o xarope dos bosque, remedio que já tinha feito admiraveis curas na America do norte; resolvi-me e fui comprar na dita casa uma garrafa. Principiei a tomar, como declara o autor em um papel que acompanha cada garrafa; foi a minha salvação este poderoso remedio: em menos de oito dias de uso já era outra pessoa; desappareceram o sangue pela bocca, o fastio, a tosse e os suores de noite: continuei a tomar, e fôram desapparecendo tão consideravelmente todos os meus soffrimentos de talfórma, que todos os meus amigos e conhecidos se admiravam de vêr-me tão rapidamente melhorar: hoje o que me resta de todos os meus soffrimentos he de dias a dias me apparecer a palpitação; porém vejo-me de tal maneira que já me não dá cuidado, porque muitas vezes tem sido sufficiente um copo de agoa para fazer desapparecer, ou tomando uma colher do xarope do bosque desfeito em uma pequena porção de agoa: digo que nunca passei tão bem de saúde durante vinte e um annos de molestia como agora ha sete para oito mezes, depois que principiei a tomar o xarope do bosque, porque eu recuperei o que julgava perdido, que foi a minha saúde, se não perfeita, ao menos quasi perfeita. Não fui só eu em minha casa que fiz uso deste poderoso xarope; tive muitas occasiões de o applicar em pessoas de minha familia em casos de constipações e tosse, e mesmo tenho dado deste xarope a algumas pessoas do meu conhecimento, e ainda em nenhuma occasião falhou de produzir admiraveis effeitos; portanto, recommendo a todas as pessoas que he o mais excellente remedio para as molestias que o seu autor recommenda sem exageração porque ninguem poderá dizer melhor o que he este remedio do que eu mesmo.

Tudo quanto acima tenho declarado he a pura verdade debaixo de minha palavra de honra, o que jurarei se necessario fôr, e justificarei com quantas pessoas fôrem necesserias as que me viram doente, e me estão vendo agora no estado em que me acho; e qualquer pessoa que melhor se quizer informar póde dirigir-se á rua do Hospicio n. 40, que o abaixo assignado lhe refirirá immensos casos em os quaes o excellente xarope do bosque tem feito seus extraordinarios effeitos.

Esta minha declaração mandei fazê-la e assignei de minha livre vontade, e com o unico interesse de prestar um serviço á humanidade he que a fiz para ser mostrada a quem quizer saber o que he o xarope do boque do Dr. Motts.

Rio-de-Janeiro, 4 de janeiro de 1848.

Vende-se na rua dos Quarteis, n. 12.

-- Vendem-se dous palanquins em bom estado: na rua do Caldeireiro, atras dos Martyrios, sobrado n. 4.

Confeitos de Cèlis,

e conté de lacto de ferro, approvado pela academia de medicina de Paris, conforme o parecer de uma commissão composta dos Srs. Bouillaud, Fouquier e Bailly.

As preparações ferruginosas se contam no numero dos medicamentos, cujas propriedades não se pódem pôr em duvida: com effeito ha poucas preparações medicas que tenham sido estudadas com tanto esmero por observadores sabios.

Os medicos mais acreditados receitaram estes confeitos com muitas vantagens, depois de terem analysado sua composição.

O benevolo acolhimento que esta preparação obteve da escola de medicina de Paris nos dispensa de fazer seu elogio.

Estes confeitos são empregados com grande successo na clorosis ou pallidas côres, nas inflammações chronicas do estomago e dos intestinos, na falta de appetite, nas amenorrheas, ou suppressão de menstrus, nas enfermidades escrophulosas, e incontinencias das urinas, provenientes da debilidade da bexiga: na leucorrhea ou flores abrancas, opilação, abatimento de fôrças, no escrobuto, em todos os casos de enfraquecimento do organismo, na animya, vulgo frialdade, na hydropesia, consequencia destas molestias, emfim em todos os casos em que ha alteração na composição do sangue.

A respeito da dóse que se deve tomar, bastam tres confeitos pela manhãa, e outros tres de tarde, e o mais distante possivel das horas da comida, augmentando progressivamente até 6 de amanhãa e 6 de tarde.

Relativamente aos meninos, as dóses variam conforme a idade; mas tomando o termo medio, se darão de 6 a 8 todos os dias, na idade de 6 a 12 annos, e 4 aos mais jovens.

Em as principaes cidades da Europa se acham os depositos dos ditos confeitos, em Pernambuco na botica do Sr. Paranhos, na rua estreita do Rozario, n. 10, e no armazem de drogas e tintas da rua da Cruz, no Recife, defronte da loja do Sr. Padre Ignacio.

-- Vendem-se peças de madapolão com 20 varas, muito largo, e com algum toque, a 2,500 e 2,600 rs., limpo a 2,800 rs.; peças de chitas, a 4,200 rs., proprias para escravos: por tras do theatro velho, n. 20, primeiro andar.

-- Continúa-se a vender o bem acreditado rapé Paulo-Cordeiro; mercurio-doce superior, em caixinhas de cinco libras; e capsulas de balsamo de copahiba: na rua da Senzalla-Nova, n. 40, primeiro andar.

-- Vendem-se, na rua Direita, n. 27, velas de espermacete, a 480 rs. a libra; manteiga ingleza boa, a 560 rs.; queijos de Minas, a 320 rs.; lingoiças muito novas, a 360 rs. a libra.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vendem-se saccas com farinha de mandioca, vindas do Rio-de-Janeiro no brigue *Josefina*, por preço commodo: no armazem de Dias Ferreira, defronte da escadinha, ou a tratar com Domingos Rodrigues de Andrade, na rua do Trapiche-Novo, n. 4. Adverte-se que as saccas são grandes.

Linha de carretel de 200 jardas.

Vende-se a superior qualidade de linha em carretel de 200 jardas, de n. 20 a 130: na rua do Queimado, n. 16, loja de miudezas, de José Dias Simões.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de S.-Catharina, muito superior, por preço commodo: a bordo do brigue *Conceição* fundeado na volta do Forte-do-Mattos, ou a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, ou na rua Cadeia do Recife, n. 38.

LAR ENCONTRADO

-- Vendem-se pés de larangeiras de embigo, selectas, da China e tangerina ; ditos de sapotys, fructa-pão, condeça e de limão doce : no principio da estrada dos Afflictos, em casa de Manoel Marques da Cunha.

Vendem-se

e alugam-se bichas as mais superiores, chegadas ultimamente de Hamburgo : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 66, padaria.

Superior fumo.

Joaquim Bernardo do Reis, na sua fabrica de charutos da rua larga do Rozario, n. 32, tem para vender superior fumo para charutos, de primeira, segunda e terceira sorte, tanto em porção como a retalho a vontade do comprador, por preço rasoavel.

Optimo arroz pilado branco,

vende-se por preço commodo, em saccas ou a retalho : na rua da Cadeia do Recife, n. 1, armazem de molhados.

Na rua do Crespo, n. 9, loja amarella,

vendem-se varias qualidades de fazendas, como sejam: cassas; córtes de vestidos de lãa ; chales de seda e de lãa; lenços de seda ; córtes de colletes de velludo e de gorgurão ; casimiras de côres ; pannos pretos ; chapéos de castor brancos e pretos ; e outras muitas fazendas que por serem de gostos antigos, e pelo preço por que se vendem não deixará de agradar ao comprador.

— Vende-se superior fio de algodão, proprio para pavios de velas, assim como para redes de pescar : em casa de Geo : Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz, n. 2.

— Vendem-se superiores sellins elasticos e de couro de porco, chegados ha pouco : em casa de Geo : Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz, n. 2.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos : na fabrica de machinas e fundição de ferro, na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10.

-- Vende-se arroz, a 50 rs. a libra ; agoardente do reino a 700 rs. a canada ; espirito de 36 gráos, a 1,000 rs. a canada : no pateo do Paraizo, n. 20.

-- Vende-se uma preta de nação, de 20 annos, com uma cria de 6 annos, de bonita figura e sem vicios : na rua Direita, n. 55.

-- Vende-se uma escrava de Angola, de 29 annos, sem vicios, e que engomma soffrivelmente e cozinha o diario de uma casa: em Olinda, rua do Amparo, n. 4, junto a botica.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

A dinheiro ou a prazo.

Vendem-se quatro moradas de casas na villa do Limoeiro, sendo duas muito boas, de pedra e cal na rua da Matriz, e outras duas de taipa, na rua do Fogo : da-se em conta, e troca-se por escravos, casas no Recife, ou outra qualquer cousa : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, sobrado.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Novo sortimento de fazendas baratas.

Vendem-se córtes de cassa-chita muito bonitos, a 2,000, 2,400 e 2,800 rs. ; riscadinhos de linho, a 240 rs. o covado ; dito de algodão muito encorpado, proprio para roupa de escravos, a 140 rs. o covado ; córtes de brim branco de linho, a 1,500 rs. ; dito muito bom, a 1,700 rs. ; dito amarello, a 1,600 rs. ; dito com listra ao lado, a 1,280 rs. ; cassas de côres muito bonitas, a 320 rs. o covado ; riscados monstros com quatro palmos e meio de largura, a 260 rs. o covado ; zuarte furta-côres, a 200 rs. o covado ; peças de cambraia lisa com 8 varas e meia, a 2,720 rs. ; chitas de bonitos padrões, a 160 rs. o covado ; ditas muito finas, a 200, 220, 240, 260 e 280 rs. ; lenços de seda para algibeira, a 1,000 e 1,280 rs. ; ditos para gravata, 1,280 rs. ; e outras muitas fazendas por preço commodo : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se bons queijos londrinos ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Potassa da Russia.

Vende-se superior potassa da Russia, da mais nova que ha no mercado, por preço commodo : na rua do Trapiche, n. 17.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende : no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

--Vendem-se meias barricas de farinha gallega, a mais nova que ha presentemente no mercado ; caixas de velas de espermacete : na rua da Alfandega-Velha, n. 36, casa de Matheus Austin & Companhia.

—Vende-se superior farinha de trigo da marca SSSF, chegada ultimamente a este mercado : a tratar com Manoel da Silva S , no armazem do Annes, no caes da Alfandega.

A dinheiro ou a prazo.

Vende-se um terreno com 80 palmos de frente e 50 de fundo, já com alicerces feito para uma grande armazem, no caes do Ramos que faz esquina confronte ao armazem de farinha do Sr. João Matheus : dá-se em conta com a condição de edificar-se logo : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, sobrado.

-- Vende-se resina de angico, as libras e em porção : na rua da Cadeia, loja de João José de Carvalho Moraes.

Farelo novo a 3,500 rs.

Vendem-se saccas grandes com 3 arrobas de farelo, chegadas no ultimo navio de Hamburgo : na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Ovas do sertão.

Vende-se este excellente petisco: na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, a 320 rs. o covado ; córtes da dita a 2,000 rs. ; riscado de listras de linho, a 240 rs. o covado ; dito de algodão, a 140 e 160 rs. o covado ; córtes de brim pardo claro, com duas varas e uma quarta, a 1,600 rs. ; riscados monstros, a 200 rs. o covado ; zuarte azul, a 200 rs. o covado ; chitas, a 160 e 180 rs. o covado ; fustão, a 640 rs. o córte ; chales de tarlatana, a 500 rs. ; cobertores de algodão americano, a 640 rs. ; e outras muitas fazendas por barato preço.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha do Ceará, em saccas, por preço commodo : na rua da Cruz, no Recife, n. 43.

-- Vende-se um cão atravessado, excellente para sitio, ou loja: na praia de S.-José, ao pé do forte.

--Vende-se uma preta crioula, moça, que cozinha o diario de uma casa, engomma, cose e ensaboa : na rua do Queimado, n. 25, loja de miudezas.

-- Vende-se a taberna do pateo de S.-Pedro, n. 1, com poucos fundos : vende-se por seu dono querer tratar da saúde de sua familia : a tratar na mesma taberna.

-- Vende-se leite puro, das 6 as 7 horas da manhãa, na rua estreita do Rozario, na porta da venda que volta para o Carmo.

— Vendem-se meias pretas de algodão para homem, com alguma avaria, a 80 rs. o par : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 72, loja de miudezas.

Sapatos do Aracaty feitos a capricho.

Acabam de chegar do Aracaty uma grande porção de sapatos feitos de encommenda, isto por effeito de novas recommendações que para la se tem feito ; porque os que até agora tinham vindo, notavam-se-lhes imperfeição, ja no cosido, já em fórmas antigas e mesmo em córte : estes sapatos depois de tintos e acostumados a boa graxa chegam a confudirem-se com os de couro de lustro ; o seu preço são de 1,200 e 1,280 rs. o par (dinheiro a vista) : na rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas.

-- Vende-se um preto moço, muito robusto, sem vicios nem achaques, e que he proprio para qualquer serviço ; uma preta cozinheira, engommadeira e costureira chãa : na rua da Cadeia do Recife, n. 34.

-- Vende-se, por precisão, uma linda mulatinha recolhida, de 17 annos, que engomma, cose e com outras mais habilidades, propria para mucaca, por ser de boa conducta : na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

-- Vende-se um bonito moleque de 18 annos, crioulo, optimo para todo o serviço : na rua do Rangel, n. 57.

-- Vende-se um sitio à beira do rio, com mais de mil palmos de frente e baixa com capim para mais de 30 feixes por dia, com grande casa moderna, contendo duas salas grandes, 2 gabinetes, duas alcovas, 3 quartos e cozinha ; he perto da praça, pois he antes de chegar ao Poço-da-Panella ; o ar he muito saudavel, pois ainda ahi não teve ingresso a epidemia actual : na rua de S.-Amaro, n. 16.

-- Na cocheira da rua da Florentina, vende-se uma burra nova, bastante gorda, por preço commodo : na rua Nova, n. 32.

-- Vende-se uma casa terrea no pateo do Paraizo : na rua do Queimado, n. 47, loja.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Farinha nova de S.-Matheus, por preço muito commodo :

vende-se a bordo do patacho nacional *Amizade-Constante*, entrado recentemente daquelle porto, e fundeado em frente da escadinha do Collegio, ou a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

O verdadeiro oleo de Rissino,

em meias garrafas, para commodidade das familias, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : vende-se na rua do Trapiche, n. 44, armazem de Dowsley & C.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 3, que deita para as ruas do Queimado e Crespo, estão a venda bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da nona loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro daquella provincia. Na mesma loja está patente a lista da 2.ª loteria da fabrica de tecidos daquella provincia.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

Na rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & C.,

acham-se a venda duas ricas salas de papel com paizagens, a tomada de Roma pelos Francezes em 1849, e a batalha de Isiiy ; ricos papeis para forrar salas ; ricas guarnições e barras, tanto avelludadas como assetinadas ; ricos jarros para flores naturaes; serpentinas com 5 luzes ; lanternas com pé de vidro, de metal e de casquinha : tudo o mais barato possivel.

-- Vendem-se telhas de vidro de superior qualidade, em grandes e pequenas porções, por preço commodo : na rua da Cruz, n. 48, armazem.

Farelo a 3,000 rs. a sacca,

e o melhor que tem vindo a este mercado : na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

-- Vende-se uma cabra (bicho) muito boa de leite : nas Cinco-Pontas, n. 82.

— Vendem se relogios de ouro, patente inglez, do mais superior fabricante, chegados ha pouco : em casa de Geo : Kenworthy, & Companhia, na rua da Cruz, n. 2.

Sementes de hortalice.

Vendem-se sementes de hortalice de todas as qualidades, muito novas e chegadas de Lisbôa na barca *Ligeira* : na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 62.

--Vendem-se queijos londrino, chegados na *Serophina*, muito frescos e por preço commodo : na rua da Cruz, armazem n. 62.

-- Acha-se na cadeia desta cidade um escravo pardo, de nome Joaquim, bonita figura para ser vendido : quem o pretender, dirija-se ao armazem da rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 17, que achará com quem tratar.

-- Vendem-se dous pardos, um de 40 annos, e o outro de 24 annos pouco mais ou menos, e ambos sem molestias, sendo o primeiro bom sapateiro e bolieiro, e o segundo ourives e tambem bolieiro : o motivo por que se vende se dirá ao comprador, com preferencia e por menos para fora da provincia : na rua de João-Fernandes-Vieira, ao sahir da Soledade, em um sitio que tem dous leões nos portões, a qualquer hora do dia.

-- Chegou novamente gelo e se venderá hoje, 28 de março, pelo mesmo preço, advirte-se as pessoas, que mandavam buscar com bilhetes, que tendo o vendedor perdido alguns, não lhe convém mais vender assim ; e os portadores trarão o importe do gelo que quizerem.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

--Vende se um lindo casal de moleques, de 9 a 10 annos, por barato preço, por seu dono retirar-se para fóra : na rua do Torres, n. 6.

-- Vende-se uma preta moça, que engomma, cose, cozinha e faz com perfeição o mais serviço de uma casa ; uma dita que he muito boa cozinheira, e que engomma soffrivel, lava bem, e he muito propria para ama de casa, mesmo de homem solteiro, por ter excellente conducta, o que se afiança ; um bonito pardinho de 11 annos, proprio para qualquer officio ; um dito de 6 annos : na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

Pechincha.

Vende uma porção de madapolões com pequeno toque de mofo, muito largo e fino, a 3,000 rs. a peça ; e outras muitas fazendas por preço commodo : no Passeio-Publico, n. 11, loja de Firmiano Joaquim Rodrigues Ferreira.

Feijão.

Vendem-se, no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, saccas com superior feijão, a 4,000 rs cada uma ; ditas com furo, a 1,000 rs. cada uma.

Na rua do Crespo, n. 9, loja amarella,

vendem-se córtes de parisienses, a 8,000 rs. o córte ; cassa muito fina e de côres, a 800 rs. a vara ; dita franceza, a 400 rs. o covado ; dita ingleza ; córtes de vestidos de seda branca e de côres ; chales de seda e de lãa e seda ; mantas de seda ; pannos pretos finos ; merinó preto ; alpaca preta muito fina ; chapéos de massa francezes ; e outras muitas fazendas, sendo todas de muito bom gosto e muito modernas.

-- Vende-se um sitio no Remedio, á margem do rio, com mais de mil palmos de fundo, terreno proprio, boa casa e cacimba, com differentes fructeiras, serca nativa : a tratar com Victorino Francisco dos Santos, proprietario do dito sitio, na rua do Rangel, n. 54, a qualquer hora do dia.

-- Na rua da Cruz, armazem n. 33, de Sa Araujo, vende-se sola, couros miudos, sapatos de couro de lustro, chapéos de palha, esteiras, velas de carnaúba pura do Aracaty.

Massas de vapor.

No pateo do Terço, n. 10, ha diariamente um completo sortimento de massas finas, proprias para chá, ou doentes, como sejam: bolachinhas de araruta, nova regalia de dita, e outras muitas qualidades de massas.

A ellas, a ellas.

Vendem-se riquissimas golas e pescocinhos para senhora, pelo diminuto preço de 2,000 rs. cada um : na rua do Queimado, n. 9.

-- Vende-se uma escrava de nação Angola, de meia idade, boa cozinheira e doceira, sadia e sem vicios : na rua Formosa, quarta casa, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 as 6 da tarde.

-- Vendem-se 8 lindos moleques de 12 a 18 annos, sendo um delles optimo cozinheiro ; 8 pretos de 20 a 25 annos, sendo um delles bom sapateiro ; 4 pardos de 16 a 20 annos, sendo um delles bom cozinheiro e outro optimo sapateiro ; 2 pardas de 18 annos, com algumas habilidades ; 5 pretas com algumas habilidades, de 12 a 20 annos ; um pardo de 20 annos, optimo cozinheiro, bolieiro e empalhador, o qual tem boa conducta : na rua do Collegio, n. 3.

-- Vende-se uma preta de 20 annos, de bonita figura, que engomma, cozinha o diario de uma casa, cose alguma cousa, lava de sabão e varrella, não tem vicios nem achaques : o motivo por que se vende he não querer servir a sua senhora : na rua da Concordia, passando a pontezinha, a esquerda, segunda casa terrea.

-- Vende-se uma baleeira em muito bom estado, propria para brincar pelo rio : a bordo do brigue portuguez *Oliveira*, fundeado defronte do arsenal de marinha, a fallar com o capitão.

-- Vende-se uma marqueza de páo d'oleo, uma commoda de amarello, uma cama de armação, um lavatorio com bacia, 6 cadeiras do Porto com assento de palhinha, tudo em muito bom estado ; um apparelho para chá, alguma louça de mesa, um fogareiro, um candieiro francez e mais alguns arranjos de casa : tudo por preço commodo, por se ter precisão de dinheiro : na rua do Sol, n. 9.

-- Vendem-se 60 enchameis de sedro, proprios para construcção de casas ; bem como cavernas de sicupira de 14 a 16 palmos de comprimento : na rua do Vigario, n. 5.

-- Vende se cobre e metal amarello para forro de navios, por preço commodo : na rua da Madre-de-Deos, armazem de J. V. da Silva Barroca.

Cal virgem de Lisbôa.

Vende-se cal virgem de Lisbôa, por commodissimo preço : na rua da Cadeia do Recife, n. 50, loja de Cunha & Amorim.

-- Vende-se uma bonita preta de 20 annos, que engomma, cose e cozinha o diario de uma casa ; não tem molestia alguma: defronte da ribeira do peixe, n. 3.

Escravos Fugidos

— Fugio, de bordo do brigue nacional *Sem-Par*, no dia 26 do passado, o preto da Costa, de nome Antonio, de 35 annos pouco mais ou menos, de altura regular, levou calças e camisa de algodão azul, chapéo de palha na cabeça : quem o pegar leve-o a casa de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34, que será recompensado.

100,000 rs.

Furtaram, na tarde de 8 de fevereiro do anno passado, do sitio, no Remedio, pertencente ao abaixo declarado, um preto de nome Vicente, de nação Benguella, que representa de 35 a 40 annos, côr preta, altura e corpo regulares, pouca barba ; tem pequenos signaes de bexigas á roda do nariz, um talho no meio do queixo que a barba encobre ; pisa um pouco esbarrado e apapagaiado, com os dedos grandes dos pés abertos para dentro ; quasi nunca falla, pelo que parece mudo, e quando falla he tão pouco, confuso e atrapalhado que parece buçal ; he um pouco léso ou maluco : quem o pegar, ou delle der noticia, será bem recompensado ; porém quem o apresentar ao abaixo declarado, senhor do dito preto, receberá 100,000 rs., e não se quer saber quem o traz, nem onde o pegou, basta entrega-lo na rua do Rangel, n. 54, fabrica de licores, que receberá o premio de Victorino Francisco dos Santos.

-- Fugio o preto João, crioulo, fulo, altura regular, sem barba, com espinhas pelo rosto ; tem um signal no peito ; levou calças e camisa azul, com ferro no pé : quem o pegar leve-o á rua larga do Rozario, n. 21, fabrica de sigaros, que será gratificado.

-- Em a noite de 28 do proximo passado, fugio, da povoação do Monteiro, da casa da residencia de Manoel Antonio da Silva Antunes, a preta Maria, do gentio de Angola, moça, de estatura e corpo regulares, côr preta, rosto aboceitado, falla bem o vulgar; tem os pés um tanto grossos : quem a pegar leve-a á rua da Cadeia-Velha, n. 24, que será gratificado.

50,000 rs.

Fugio, em dias de fevereiro, da cidade de Penedo, provincia das Alagôas, o pardo Cosme, de 22 annos, de estatura baixa, corpo cheio, braços e pernas grossas, côr assa, rosto comprido e carnudo, cabellos ruivos, com dous dentes da frente principiando a apodrecerem, buço de barba ; tem uma cicatriz nas sobrancelhas, outra na testa junto ao cabello: quem o pegar e o levar nesta cidade ao doutor Sabino Olegario Ludgero Pinho, e em Maceió ao doutor José Sesinando Avellino Pinho, ou a João de Almeida Monteiro, e no Penedo ao abaixo assignado, ou a seu pai, o Sr. Pedro José Pinho, se gratificará.

Manoel Veridiano Pinho.

-- Fugiram, do engenho Guararapes, freguezia da Moribeca, ao amanhecer do dia 26 de março, tres escravos com os signaes seguintes : Luiz, alto, cheio do corpo, pés apalhetados, rosto bonito, de 22 annos pouco mais ou menos, côr pouco fula, dentes abertos : Paulo, alto, secco do corpo, pés seccos e com os dedos compridos, de 18 annos pouco mais ou menos, côr preta : Job, alto, corpo esguigado e um pouco cheio, com falta de um dedo em um dos pés, côr algum tanto fula : todos são da Costa, e he de crer que andem juntos : quem os pegar leve-os ao dito engenho, que será recompensado generosamente.

-- Fugio, do engenho Guararapes, freguezia da Moribeca, ao amanhecer do dia 20 do passado, o escravo Julião, de 26 annos pouco mais ou menos, crioulo, de altura regular, corpo proporcional, côr algum tanto fula, rosto descarnado e com passa piolho ; levou chapéo de couro, calças azues, camisa de riscado ; sahio montado em um cavallo ruço, magro, cauda rapada a faca até o sabugo. Em companhia deste escravo vai uma mulher forro de nome Rita, de 40 e tantos annos, baixa, côr clara, cabellos curtos, e para maior signal tem um talho na testa : quem o pegar leve-o ao dito engenho, que será recompensado.

— Fugiram, de bordo do brigue nacional *Sem-Par*, vindo do Rio-de-Janeiro, tres escravos, sendo : Sabino, pardo, de 20 annos pouco mais ou menos ; levou calçal e camisa azues, e bonete encarnado : dous ditos crioulos, de nomes Euzebio e Antonio, que representam ter 25 annos cada um, de estaturas altas ; levaram calças, camisas e bonetes azues. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem nos a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Fugio, no dia 29 de março, o preto Manoel, de nação Congo, de 45 annos pouco mais ou menos, de estatura baixa, magro, defeituoso dos peitos e costas, que são estufadas para fóra, e dos quartos que repuxam para um dos lados ; levou camisa e calças de riscado de algodão americano : quem o pegar leve-o á rua das Cruzes, n. 30, que será recompensado.

--Fugio, no dia primeiro do corrente, um cabra quasi negro, de nome Antonio, de altura mais que regular, grosso do corpo, rosto redondo, falla descansada ; levou camisa de algodãozinho liso, calças de brim trançado, levou mais uma trouxa contendo calças de casimira, de brim, de algodão americano riscado, camisa de madapolão e de algodãozinho, dous lençoes, um de brim e outro de algodão, uma baêta e uma parnahiba : quem o pegar leve-o á rua Direita, n. 121, ou ao engenho Pintos, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 12 do passado, pelas 9 horas da noite, o preto Benedicto, crioulo, que representa ter 24 annos, de altura regular, sem barba, cara redonda, olhos carrancudos; tem os pés tortos, e he cambado de uma perna ; levou calças e camisa de riscado e esta já rota, e bonete : quem o pegar leve-o á rua da Cadeia do Recife, n. 51, que será bem recompensado.

-- Fugio, em dias do mez de fevereiro, uma mulatinha de nome Marcellina, mas talvez tenha mudado de nome, como costuma, de 13 a 14 annos pouco mais ou menos ; he secca do corpo, cabello corrido ; tem uma quebradura no braço esquerdo que ficou muito fino, por ser mal encanado, todo esfolado e com a pelle foveira no lugar da quebradura ; levou saia de chita branca com palmas encarnadas, e uma sua mana de 9 annos, de nome Antonia, vestida com camisa de riscado azul : quem a pegar leve-a á rua do Jardim, n. 42, que será recompensado : assim como se protesta com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta.

Pern. : na Typ. de M. F. de Faria. – 1850

MELHOR EXEMPL